

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE HABRONEMA EM EQUINO



BENTIN, Eder Natan Simões; CARBALLO, Katerina Daiana Feo; DE MOURA, Noehmia Kaiane Seling; SILVEIRA, Raul Santos; SOUZA, Renan Mendes de ROSA

*noehmiakaianeselingdemoura@hotmail.com

DA ROSA, Loreane Rosa²; SIMÕES, Michele Scholant²; LEMOS, Felipe Machado²
BIANCHI, Eloisa²

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível V 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível V 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

A habronemose cutânea é uma enfermidade parasitária que acomete equinos, causada pelas larvas de *Habronema spp*, ou *Draschia megastoma*, transmitidas por moscas. Essas larvas invadem feridas ou áreas úmidas da pele, provocando intensa reação inflamatória e lesões ulcerativas de difícil cicatrização. A doença é mais comum em regiões de clima quente e úmido e pode requerer intervenção cirúrgica em casos crônicos ou refratários ao tratamento clínico convencional.

OBJETIVO

Relatar a abordagem cirúrgica de um caso de habronemos cutânea em uma égua da raça Crioula, destacando os procedimentos realizados, os resultados obtidos e a importância da cirurgia como opção terapêutica em quadros avançados da doença.

MATERIAL E MÉTODOS

Uma égua Crioula, de 8 anos, foi atendida com lesões cutâneas compatíveis com habronemose. Após avaliação clínica e confirmação da aptidão ao procedimento, foi realizada anestesia com Detomidina na dose de 0,6 ml E Cetamina na dose de 4,5 ml, e EGG 500 ml associado a Xilazina 4 ml e Cetamina 4 ml para manutenção. A lesão foi tricotomizada, submetida à antissepsia, excisão cirúrgica, realizado o desbridamento com auxílio de um bisturi e hemostasia. Optou-se por cicatrização por segunda intenção. O pós-operatório incluiu antibioticoterapia com: penicilina 50 ml a cada 48h, três aplicações; flunixin 8 ml por três dias para controle da dor; ivermectina sistêmica e local; e tópica, pomadas oleosas e curativos com bandagem. A cicatrização completa foi observada após 30 dias.

Figura 1: Lesão de Habronema no membro anterior.



Fonte: CARBALLO, Katerin 2025. Bagé-RS

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A abordagem cirúrgica permitiu a remoção completa do tecido lesionado, promovendo um ambiente propício para a cicatrização por segunda intenção. O protocolo anestésico foi eficaz, garantindo sedação adequada e segurança ao procedimento. O uso de antiparasitários, antiinflamatórios e antibioticoterapia no pós-operatório contribuiu significativamente para o controle da infecção e inflamação. Após 30 dias, observou-se cicatrização total da área acometida, sem recidiva. Este resultado reforça a eficácia da intervenção cirúrgica como alternativa terapêutica em casos avançados de habronemose, especialmente quando o tratamento clínico isolado não é suficiente.

Figura 2: Lesão após 45 dias de pós-cirúrgico.



Fonte: BENTIN, Eder 2025. Bagé-RS

CONCLUSÃO

O seguinte trabalho teve como conclusão que a abordagem cirúrgica foi a melhor opção para o resultado satisfatório deste caso avançado de habronema cutânea, visando que, o prognóstico favorável também depende de um pós operatório eficiente.